

Autor: GONÇALO FERREIRA DA SILVA

Inglaterra e Argentina em Guerra Pelas MALVINAS

CABRA VELHA
DE FERRO

SEU BODE
VELHO DITADOR



Inglaterra e Argentina em Guerra pelas MALVINAS



Há palavras que se diz
sem fontes mencionar,
as que Cristo teria dito
antes de a Terra deixar:
— Adeus até mil e tantos
dois mil não há de chegar.

E materializando
uma espiritual lei
disse: — Assimilai na Terra
tudo o que vos ensinei
e amai-vos uns aos outros
tanto quanto eu vos amei.

A guerra seja travada
em que continente for
que há entre combatentes
só lamentação e dor
porque a guerra é sem dúvida
a ausência do amor.

A Argentina empreende
batalhas tão suicidas
que seria amor a pátria
se em tais lutas renhidas
não colocassem em jogo
tantas inocentes vidas.

Num ato que e Inglaterra
classificou de covarde
a Argentina tomou
as Malvinas, sem alarde
e sem pra seu governador
sequer dizer boa tarde.

A Argentina às Malvinas
mandou tropas de valor
que pelo fundo das calças
tirou seu governador
não pensando que eclodisse
guerra com tanto estridor.

Ferradamente pensou
que a poderosa Inglaterra
achasse não compensar
gastar dinheiro com guerra
gastando vidas humanas
por pobre naco de terra.

Porém com tal rapidez
chegou a resposta inglesa
que os meios diplomáticos
ficaram até com surpresa
com reuniões, sem tempo
até de espanar a mesa.

E enquanto vasculhavam
espanadores de cerda
diziam: — Não vale a pena
talvez tanta humana perda
em troca um pouquinho mais
do que um zero a esquerda.

Por culpa possivelmente
de desastroso destino
todo lugar nas Malvinas
se grande ou se pequenino
ostenta sempre dois nomes
um inglês outro argentino.

Há cento e cinquenta anos
que são as ilhas Malvinas
reconhecidas por todos
como terras argentinas
que serão possivelmente
transformadas em ruínas.

A grande marinha inglesa
se achando enferrujada
encontrou nessa atitude
um pouco precipitada
brilhante oportunidade
para ser reativada.

E rechaçou com tal força
aquela provocação
que os argentinos sentiram
tamanho estupefação
como que surpreendidos
com tão audaz reação.

Foram meios diplomáticos
todos se mobilizando
as duas partes em guerra
e o tempo se esgotando
e as janelas diplomáticas
cada vez mais se estreitando.

Escócia, País de Gales
Irlanda, que todos são
grande domínio britânico
ficaram de prontidão
com muitos homens e armas
pra toda e qualquer missão.

Ingleses e argentinos
já pagaram seus pecados
os ingleses já tiveram
navios bombardeados
algumas baixas humanas
e aviões destroçados.

Mas para o lado argentino
reina mais tristeza e pranto
as perdas verificadas,
pelo menos por enquanto
são mais humanas que bélicas
mais lamentáveis portanto.

A Argentina conquanto
pretenda até nos negar
já exibiu para o mundo
seu poderio militar
precisa agora é da paz
custe ela o que custar.

Porque queiram ou não queiram
já está lançada a sorte
a Argentina não briga
porque tenha amor a morte
é para mostrar ao mundo
que existe e que é forte.

A Inglaterra sabia
que teria um aliado
tão forte e tão contundente,
tão magistralmente armado
capaz de só com o nome
deixar o mundo calado.

Uma vez a Argentina
ficando notificada
do grande aliado inglês
poria muito apressada
seu próprio rabo entre as pernas
voltando desconfiada.

Tratado que o nome todo
nós não podemos citar
de assistência recíproca
conhecido por tiar
existe para o país
que queira o outro ajudar.

Mas os Estados Unidos
quiseram exatamente
aliar-se à Inglaterra
sendo doutro continente
deixando a velha OEA
desacreditadamente.

É claro que a Inglaterra
tal como ocorre previa
sabia que no futuro
colaboração teria
daquela grande potência
mediante garantia.

Disse aos Estados Unidos
a Inglaterra leal:

--- Daremos para vocês
uma ilha, no final
para construir uma
base aéreo-naval.

Mediante esta promessa
uma maldita cilada,
com os Estados Unidos
ganhando sem fazer nada
a Argentina será
fatalmente derrotada.

Na hora em que este poema
era ainda um embrião
conquistou a Inglaterra
vastas áreas em questão
e pôs mais de mil soldados
argentinos na prisão.

Trará certamente a guerra
mais prejuízos morais
para as gerações futuras
compreensivas e mais
sensíveis e agraciadas
com dons espirituais.

Quando aquela cabra velha
no seu malfadado trono
receber em sacos plásticos
montes de corpos sem dono
não perderá, certamente
uma só noite de sono.

A Argentina, conquanto
nos pareça coerente
sustenta uma guerra bruta
para mostrar certamente
um ilusório domínio
aéreo do continente.

Nós respeitamos dos povos
seus direitos soberanos
não somos contra argentinos
ou deuses dos oceanos
somos contra o extermínio
de tantos seres humanos.

Soldados que deixam as mães
na mais torturante dor,
crianças que perdem os pais
no desumano clamor
da guerra que mata a seiva
que alimenta o amor. FIM

INTROSPECÇÃO

Gonçalo Ferreira da Silva

Meu pai estava triste, ensimesmado
quando a ele eu disse em ida era:

— Hoje desprezarei nossa tapera
se o senhor me fizer autorizado.

— Vá, meu filho, com Deus e com cuidado
naquela ocasião meu pai dissera —

E saí, imaturo ainda era

mas me pus a lembrar o meu passado:

“Meu pai e minha mãe ao pé do forno
riam baixinho, comentavam em torno
das infantilidades que eu fazia,

era divina a sensação que tinha,
até hoje esta pobre pena minha
traduzir nunca soube o que eu sentia.”